

▶ ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE
ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE
REPRESENTAÇÃO NO BRASIL

Determinantes Sociais e Riscos à Saúde, Doenças Crônicas
não Transmissíveis e Saúde Mental

▶ MINISTÉRIO DA SAÚDE

Secretaria de Vigilância em Saúde/Departamento de
Vigilância em Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador –
DSAST



2017

RELATÓRIO TÉCNICO

69

Vigilância em Saúde Ambiental e do Trabalhador no SUS

1. IDENTIFICAÇÃO DO TC/TA

| | | | |
|--|--|-------------------------|----------------------------|
| NÚMERO DO TC: | 69 | | |
| TÍTULO DO TC: | Vigilância em Saúde Ambiental e do Trabalhador no SUS | | |
| Objeto do TC: | Gestão do Sistema Nacional de Vigilância em Saúde Saúde fortalecida para colaborar com a consolidação do SUS nos temas de saúde ambiental e saúde do trabalhador | | |
| Número do processo: | 25000.181683/2011-89 | Número do SIAFI: | 25000.173753/2011-25 |
| Data de início | 30/12/2011 | Data de término: | 29/12/2021 |
| DETALHAMENTO DO TA | Nº | DESCRIÇÃO | VALOR (R\$) |
| TA: | 1 | recurso | R\$6.897.226,00 |
| TA: | 2 | recurso | R\$9.762.000,00 |
| TA: | 3 | recurso | R\$9.220.000,00 |
| TA: | 4 | prorrogação | R\$0,00 |
| Valor Total no TC: | | | R\$ 25.879.226,00 |
| ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA CONTRAPARTE | | | |
| Área técnica | Secretaria de Vigilância em Saúde/Departamento de Vigilância em Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador – DSAST (SVS/MS) | | |
| Responsável: | Daniela Buosi Rohlfs | | |
| Endereço: | | | |
| Telefone: | (61) 32138081 | E-mail: | daniela.buosi@saude.gov.br |
| ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA OPAS/OMS | | | |
| Área técnica | Determinantes Sociais e Riscos à Saúde, Doenças Crônicas não Transmissíveis e Saúde Mental (UT NMH) | | |
| Responsável: | Katia de Pinho Campos | | |
| Endereço: | Setor de Embaixadas Norte, Lote 19 - Brasília, DF | | |
| Telefone: | (61)32519516 | E-mail: | depinhoka@paho.org |

2. MATRIZ LÓGICA

| Finalidade do Projeto/TC | | Gestão do Sistema Nacional de Vigilância em Saúde fortalecido para colaborar com a consolidação do SUS. | | | | |
|--------------------------|--|--|---|---------|---|--|
| Propósito do Projeto/TC | | Sistema Nacional de Vigilância em Saúde aperfeiçoado com o objetivo de eliminar e minimizar riscos, prevenir doenças e agravos, intervindo nos determinantes do processo saúde-doença decorrentes dos modelos de desenvolvimento, dos processos produtivos e da exposição ambiental, visando à promoção da saúde da população. | | | | |
| Nº | Resultado Esperado | Atividade(s) | Indicadore(s) | Meta(s) | Fonte(s) de Verificação | Externalidade(s) |
| 1 | Sub-Sistema nacional de Vigilância em Saúde Ambiental - SINVISA e análise de situação em saúde ambiental fortalecidas. | 1.1 Elaborar Protocolo clínico para populações expostas às substâncias químicas prioritárias; 1.2 Elaborar material técnico para suporte das ações de Vigilância em Saúde Ambiental; 1.3 Realizar avaliação do impacto financeiro e de gestão da implantação de protocolos de vigilância e atenção à saúde de populações expostas a contaminantes químicos no SUS; 1.4 Revisar e atualizar os instrumentos de vigilância em saúde ambiental; 1.5 Definir as estratégias de implantação do Plano de Segurança da Água; 1.6 Elaborar, implantar e acompanhar o Plano Nacional de Emergência em Saúde Pública (desastres, eventos de massa, mudanças climáticas); 1.7 Implantar o Programa Nacional de Vigilância em Saúde Ambiental relacionado a desastres de origem natural e antrópica; 1.8 Fortalecer os processos de desenvolvimento e aplicação de metodologias de análise de situação de saúde ambiental; 1.9 Desenvolver indicadores de saúde ambiental no âmbito da RIPSA; 1.10 Apoiar ações visando à reorganização técnico-administrativa do DSAST; 1.11 Apoiar a Gestão do TC. | *Nº notificações de intoxicações exógenas no SINAN (base anual); *Nº áreas com populações expostas a contaminantes químicos (base anual); *Percentual de municípios com inf. Do Sist.de Vigil.da qualid.da água p/ consumo humano (SISÁGUA); *Perc. de estados com comitês estaduais de saúde em sit. de desastres instituídos ou tema Saúde em desastres inserido em Comitê Estadual de Saúde já existente (base anual); *Percentual de municípios com aplicação do Instrumento de identificação de municípios de risco à poluição atmosférica (IIMR); *Nº de estudos de situação em saúde ambiental publicados (base anual). | N/A | *SINAN; *SISSOLO; *SISAGUA; *Inventário Nacional de Vigilância em Saúde Ambiental; *IIMR; * FormSUS. | *Intensificação da Vigilância da Qualidade da Água para consumo humano; *Identificação de situações de risco de exposição humana à poluição atmosférica; *Ampliação da notificação de intoxicações por agrotóxicos para melhoria da análise de dados; *Implementação do Programa de Vigilância em Saúde Ambiental dos riscos associados aos desastres; * Vigidesastres, no Sistema Único de Saúde. |

| Finalidade do Projeto/TC | | Gestão do Sistema Nacional de Vigilância em Saúde fortalecido para colaborar com a consolidação do SUS. | | | | |
|--------------------------|---|--|--|---------|---|---|
| Propósito do Projeto/TC | | Sistema Nacional de Vigilância em Saúde aperfeiçoado com o objetivo de eliminar e minimizar riscos, prevenir doenças e agravos, intervindo nos determinantes do processo saúde-doença decorrentes dos modelos de desenvolvimento, dos processos produtivos e da exposição ambiental, visando à promoção da saúde da população. | | | | |
| Nº | Resultado Esperado | Atividade(s) | Indicadore(s) | Meta(s) | Fonte(s) de Verificação | Externalidade(s) |
| 2 | Política Nacional de Saúde do trabalhador e análise de Situação de Saúde do trabalhador fortalecidas. | 2.1 Elaborar instrumentos para acompanhamento/monitoramento do processo de gestão da RENAST nas esferas federal, estadual e municipal; 2.2 Elaborar e avaliar a implantação de protocolos dos agravos relacionados ao trabalho; 2.3 Elaborar material técnico para suporte das ações de saúde do trabalhador; 2.4 Fortalecer a Rede Nacional de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador; 2.5 Fortalecer os processos de desenvolvimento e aplicação de metodologias de análise de situação de saúde do trabalhador. | *Nº Cerests desenvolvendo ações programadas de Vigilância em Saúde do Trabalhador (VISAT); *Percentual de municípios com população acima de 50 mil habitantes com instância de coordenação de saúde do trabalhador estabelecida (base anual); *Nº de estudos de situação em saúde do trabalhador publicados (base anual); *Nº de notificações compulsórias dos agravos relacionados ao trabalho (base anual). | N/A | *Questionário de acompanhamento da RENAST no Fomsus; *SINAN; *Relatórios e informes do DSAST; *Relatório anual de implementação da Política Nacional de Saúde do Trabalhador. | *Documento técnico da VISAT divulgado e trabalhado junto à Renast; *Política Nacional de Saúde do Trabalhador formalizada e manual de gestão da RENAST publicado; *Continuidade e aperfeiçoamento da articulação com a CIST/CNS; *Formalização da Política Nacional de Saúde do trabalhador. |
| 3 | Gestão do conhecimento e informação em vigilância em saúde ambiental (VSA) e saúde do trabalhador (ST) desenvolvidas. | 3.1 Elaboração de materiais educativos para a vigilância em saúde ambiental e saúde do trabalhador; 3.2 Fomentar a formatação e qualificação de recursos humanos em vigilância em saúde ambiental e saúde do trabalhador; 3.3 Apoiar os processos de desenvolvimento e aplicação de metodologias para "Avaliação de Impacto em Saúde - AIS no SUS"; 3.4 Apoiar os processos de desenvolvimento e aplicação de metodologias de comunicação de risco em saúde ambiental e saúde do trabalhador; 3.5 Apoiar o desenvolvimento de atividades em redes colaborativas de saúde ambiental e saúde do trabalhador. | *Nº de profissionais capacitados nas áreas de vigilância em saúde ambiental e saúde do trabalhador (base anual); *Nº de publicações nas áreas de vigilância em saúde ambiental e saúde do trabalhador (base anual); *Nº de eventos técnico-científicos realizados (base anual); *Estratégia de gestão do conhecimento e informação desenvolvida para o Departamento de Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador (base anual). | N/A | *Inventário do DSAST; *Relatórios; *Publicações; *Relatório sobre a estratégia de gestão do conhecimento e informação para o Departamento de Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador. | *Articulação com instituição de ensino; *Disponibilidade de recurso humano capacitado nos Estados e Municípios. |

| Finalidade do Projeto/TC | | Gestão do Sistema Nacional de Vigilância em Saúde fortalecido para colaborar com a consolidação do SUS. | | | | |
|---------------------------------|--|--|---|----------------|--|--|
| Propósito do Projeto/TC | | Sistema Nacional de Vigilância em Saúde aperfeiçoado com o objetivo de eliminar e minimizar riscos, prevenir doenças e agravos, intervindo nos determinantes do processo saúde-doença decorrentes dos modelos de desenvolvimento, dos processos produtivos e da exposição ambiental, visando à promoção da saúde da população. | | | | |
| Nº | Resultado Esperado | Atividade(s) | Indicadore(s) | Meta(s) | Fonte(s) de Verificação | Externalidade(s) |
| 4 | Cooperação Sul-Sul em saúde ambiental e saúde do trabalhador fortalecidas. | 4.1 Apoiar o desenvolvimento de atividades da cooperação Sul-Sul em saúde ambiental e saúde do trabalhador. | *Nº de atividades de cooperação Sul*Sul nas áreas de saúde ambiental e saúde do trabalhador (base anual). *Nº de publicações para cooperação Sul*Sul publicadas (base annual). | N/A | *Relatórios e informes do DSAST; *Publicações; *Relatórios sobre cooperação Sul-Sul nas áreas de saúde ambiental e saúde do trabalhador. | *A cooperação Sul-Sul em saúde ambiental abordará dentre outros temas a Saúde Ambiental Infantil, Avaliação de Impacto na Saúde, as atividades desenvolvidas no âmbito da OTCA e Mercosul. |

3. CONTEXTO

O Decreto nº 6.860, de 27 de maio de 2009, oficializou a estrutura regimental do Ministério da Saúde, consolidando o Departamento de Vigilância em Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador (DSAST), no âmbito da Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS). A portaria MS nº 1378 de 09 de julho de 2013, regulamentou as responsabilidades e definiu as diretrizes para execução e financiamento das ações de Vigilância em Saúde pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios, relativos ao Sistema Nacional de Vigilância em Saúde.

Em consonância com os objetivos da saúde ambiental e considerando a implementação do DSAST, a área de vigilância em saúde ambiental trabalhou em 2017 com os seguintes temas: qualidade da água, com prioridade para a revisão dos padrões de potabilidade da água para consumo humano, vigilância de populações expostas a contaminantes químicos, poluição atmosférica e riscos decorrentes de desastres, com prioridade para o semiárido.. A área desenvolve também análises de Situação em Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador.

Dentre os desafios e compromissos assumidos para a área de Vigilância em Saúde Ambiental, destaca-se a sua estruturação nos 03 níveis de níveis de gestão do SUS e a descentralização das ações para os estados e municípios e o fortalecimento dos Centros Regionais de Saúde do Trabalhador (CERESTs) buscando dar acesso às informações ambientais e ocupacionais com ênfase em dados climáticos e de poluição para análise de situação de saúde. Em 2017 fomentou a discussão intersectorial de impacto na saúde decorrente de grandes empreendimentos e a estruturação de diretrizes para atenção e vigilância de populações expostas à contaminantes químicos.

Um dos objetivos dos termos aditivos ao TC 69 em 2017 foi aperfeiçoar o Sistema Nacional de Vigilância em Saúde para eliminar e minimizar riscos, prevenir doenças e agravos, buscando uma ação sobre os determinantes do processo saúde-doença, decorrentes dos modelos de desenvolvimento, processos produtivos e exposição ambiental, Outro objetivo foi o de concentrar esforços para a redução dos acidentes e doenças relacionadas ao trabalho, mediante a execução de ações de promoção, reabilitação e vigilância na área de saúde e implantação da Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da trabalhadora.

4. 1º SEMESTRE 2017

4.1 AVANÇOS DO PROJETO BASEADOS NOS RESULTADOS ESPERADOS

1) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

| Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica) | |
|---|--|
| Nº do RE/Descrição do RE: | 1 Sub-Sistema nacional de Vigilância em Saúde Ambiental - SINVISA e análise de situação em saúde ambiental fortalecidas. |
| Indicador(es) | |
| Descrição do(s) indicador(es) | <ul style="list-style-type: none"> *Nº notificações de intoxicações exógenas no SINAN (base anual); *Nº áreas com populações expostas a contaminates químicos (base anual); *Percentual de municípios com inf. Do Sist.de Vigil.da qualid.da água p/ consumo humano (SISÁGUA); *Perc. de estados com comitês estaduais de saúde em sit. de desastres instituídos ou tema Saúde em desastres inserido em Comitê Estadual de Saúde já existente (base anual); *Percentual de municípios com aplicação do Instrumento de identificação de municípios de risco à poluição atmosférica (IIMR); *Nº de estudos de situação em saúde ambiental publicados (base anual). |
| Meta(s) | |
| Descrição da(s) meta(s) | N/A |
| Ação(ões) programadas e finalizadas para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS) | |
| Nº total de ações programadas para o período com base no PTS: | 20 |
| Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS: | 20 |

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS

Em 2017 uma das ações prioritárias do DSAST/ SVS foi promover debates internos e discussões sobre a atuação do

setor saúde na gestão de segurança química, o que ocorreu com o apoio à participação de representantes do MS na Reunião Regional preparatória para a 13ª Conferência das partes da Convenção (COP-13), na 8ª Conferência das partes da Convenção de Roterdã e nas Sessões de trabalho sobre a Convenção de Minamata.

Destaca-se também a organização e realização da Oficina com representantes do setor saúde durante o evento da SAICM (Abordagem Estratégica Internacional para a Gestão das Substâncias Químicas), onde foi discutida a resolução WHA 69.4 que apresenta orientações sobre o papel do setor saúde na gestão de substâncias químicas.

Entre os diversos estudos em andamento está a realização de uma revisão sistemática da literatura, voltada à identificação de evidências, relacionadas ao diagnóstico (classificação e gravidade) e ao tratamento de intoxicações por agrotóxicos. Entre os produtos estudados estão: biperidílios, paraquat, diquat, 2,4-diclorofenoxiacético (2,4-D), carbofurano.

Também está em desenvolvimento a revisão da Portaria MS 2.914/2011 e a elaboração de projetos e produtos sobre as diretrizes para orientar a revisão do padrão de potabilidade e o plano de amostragem, estabelecidos na Portaria MS nº 2914/2011. Outra etapa importante tem sido a realização das discussões de preparação do setor saúde para participação no 8º Fórum Mundial da Água que será realizado em março de 2018, em Brasília/DF. O MS, através do DSAST/SVS participa na coordenação do tópico Água e Saúde Pública.

Também foram desenvolvidos diversos produtos relacionados à avaliação da participação do VIGIÁGUA nas Olimpíadas de 2016 e sobre o monitoramento das águas recreacionais.

A CGVAM deu seguimento, em 2017, à realização de oficinas estaduais para a elaboração dos relatórios sobre a qualidade da água consumida pela população, os quais irão subsidiar a atuação das autoridades de saúde pública dos Estados e municípios. Foram feitas avaliações e propostas de ajustes aos novos relatórios mensais com vistas a aprimorar o formato das informações e propiciar sua utilização na tomada de decisões.

Também no 1º semestre foram realizadas, na Região Sudeste, oficinas de trabalho sobre a atuação do VIGIAGUA em Surtos de transmissão hídrica. Foram feitas discussões sobre o diagnóstico laboratorial de *Vibrio Cholerae* e sobre a Qualidade da Água tratada nos municípios atingidos pelo desastre ambiental do rompimento da barragem de Mariana/MG. Também foi realizada uma reunião da Câmara Técnica de Segurança Hídrica e Qualidade da Água em Belo Horizonte.

Esta em desenvolvimento uma Carta Acordo com a FUNDEP/MG (SCON2016-02716) com o objetivo de determinar o conteúdo de toxinas por célula, nas cianobactérias potencialmente tóxicas. Estes estudos deverão apoiar a revisão das normas de potabilidade de água para consumo humano considerando a presença de cianobactérias previstas na atual portaria nº 2914/2011.

Foi finalizada a carta acordo com a Sociedade Visconde de São Leopoldo (SCON2015-00921) que teve como objetivo a elaboração e implantação de curso de capacitação para o nível médio e o nível superior, em Vigilância da Qualidade da Água para consumo humano. No momento está em andamento a solicitação para publicação do curso em formato de e-book.

Sobre o fortalecimento das ações de Análise de Situação em Saúde ambiental, está em desenvolvimento uma carta acordo com a FIOTEC, cujo objeto propõe qualificar os profissionais que atuam no setor saúde que trabalham, preferencialmente nas áreas de vigilância em saúde, a realizar a análise de situação de saúde da população brasileira, considerando as variáveis ambientais, climáticas, epidemiológicas e socioeconômicas, enquanto condicionantes de saúde; e criar uma rede de multiplicadores do Curso de análise de situação em saúde em clima, saúde e ambiente.

O DSAST elaborou os cenários de risco a serem utilizados no exercício conjunto de Apoio à Defesa Civil – ECADEC, a ser realizado em Petrópolis, no segundo semestre. Além disso, o apoio a ações de emergência em saúde pública a estados e municípios em situações de desastres, têm se dado através de assessorias técnicas especializadas com apoio da OPAS, quando requeridas pelos territórios. Está sendo construído um curso auto instrutivo sobre emergências em saúde pública em parceria com a Universidade Internacional da Flórida, FIOCRUZ, DSAST e OPAS. Os conteúdos foram validados e revistos no primeiro semestre e o curso piloto para validação das aulas e testes via simulado, está previsto para acontecer, presencialmente, no segundo semestre.

Estão em desenvolvimento 64 produtos relacionados aos diferentes temas do DSAST – VIGIAGUA, VIGIAR, VIGIPEQ, Emergências e Desastres, Clima e Saúde, Análise de situação de saúde e Saúde do Trabalhador.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

As dificuldades para a execução das atividades planejadas tiveram um caráter mais administrativo, envolvendo a adaptação das instituições às exigências feitas pela Organização para a efetivação das Cartas Acordo, acarretando atrasos para o início dos trabalhos técnicos.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

As ações desenvolvidas ao longo do 1º semestre têm contribuído com o fortalecimento da vigilância em saúde ambiental, especialmente com resultados positivos sobre o tema da qualidade da água para consumo humano. Destacam-se o desenvolvimento e as atualizações do SISAGUA, assim como os trabalhos realizados com vistas ao conhecimento e controle das populações expostas a contaminantes químicos.

Sobre poluição atmosférica e saúde, o DSAST acompanha sistematicamente as reuniões para definições de novos padrões determinados pela Resolução Conama nº 03, cujos diversos setores envolvidos no grupo de trabalho que acompanha essa revisão, não conseguem entrar em um consenso. Ainda sim, o DSAST defende que a normativa deve tentar chegar o mais próximo possível do que é estabelecido pela OMS. Além deste trabalho, o DSAST também busca avaliar em conjunto com a OPAS/OMS, PNUMA e MMA, a resposta global aos efeitos adversos para a saúde relacionados com a contaminação do ar conforme a resolução WHA69.8.

2) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

| Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica) | |
|--|--|
| Nº do RE/Descrição do RE: | 2 Política Nacional de Saúde do trabalhador e análise de Situação de Saúde do trabalhador fortalecidas. |
| Indicador(es) | |
| Descrição do(s) indicador(es) | *Nº Cerests desenvolvendo ações programadas de Vigilância em Saúde do Trabalhador (VISAT); *Percentual de municípios com população acima de 50 mil habitantes com instância de coordenação de saúde do trabalhador estabelecida (base anual); *Nº de estudos de situação em saúde do trabalhador publicados (base anual); *Nº de notificações compulsórias dos agravos relacionados ao trabalho (base anual). |
| Meta(s) | |
| Descrição da(s) meta(s) | N/A |
| Ação(ões) programadas e finalizadas para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS) | |
| Nº total de ações programadas para o período com base no PTS: | 6 |
| Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS: | 6 |

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS

As ações desenvolvidas ao longo do 1º semestre têm contribuído com o fortalecimento da Coordenação Geral de Saúde do Trabalhador.

Os seminários, reuniões técnicas e monitoramento dos Centros de Referência em Saúde do Trabalhador - CERESTs são importantes para o conhecimento da realização de tarefas cotidianas dos trabalhadores. A CGST/DSAST participou de diversas oficinas de Articulação e Qualificação do controle social e de reuniões do Fórum Nacional Sindical de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora. Também está em elaboração uma Cartilha sobre a “Atuação das Comissões Intersetoriais de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora” – CISTT.

Foram realizados estudos específicos sobre distúrbio de voz referente ao trabalhador e uma Oficina para Revisão do Protocolo de Distúrbio de Voz relacionado ao Trabalho.

Outra ação importante foi a elaboração de propostas de estratégias para a implantação do plano nacional de saúde mental relacionada ao trabalho na Rede Nacional de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador – RENAST. Esta

programada para agosto, uma oficina sobre vigilância em saúde mental relacionada ao trabalho. Foi realizado nos dias 28 e 29 de março de 2017 o 5º Encontro dos Coordenadores Estaduais de Saúde do Trabalhador e Coordenadores de Cerests Estaduais, com objetivo de avaliar as ações desenvolvidas pela Rede Nacional de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador (RENAST) nos Estados, discutir as prioridades para a Rede, em alinhamento com as diretrizes da CGST/DSAST/SVS/MS para o período de 2017/2019, os indicadores de monitoramento das ações e a implementação da Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora no país;

No 1º semestre de 2017 foi finalizada a Carta Acordo com o Hospital de Câncer de Barretos, SCON2015-00932 responsável pela execução do Projeto de “Avaliação de Risco e Conscientização do Câncer Ocupacional em Trabalhadores da região de Barretos/SP” Entre os produtos está a realização de um vídeo de 6 min para os trabalhadores rurais da região. O vídeo, lançado em abril de 2017 encontra-se no site do Hospital do Câncer de Barretos. <https://www.youtube.com/watch?v=eI7OSsAVIPk>.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Além de algumas dificuldades relacionadas à tramitação das Cartas Acordo que impactaram o desenvolvimento das atividades técnicas, não foram identificados outros problemas.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

As atividades desenvolvidas vêm permitido à implementação da Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora e acompanhamento das discussões referentes às políticas estaduais. A cooperação técnica tem permitido avançar na redução dos agravos e doenças relacionadas ao trabalho, mediante a execução de ações de promoção, reabilitação e vigilância na área da saúde do trabalhador.

3) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

| Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica) | |
|---|--|
| Nº do RE/Descrição do RE: | 3 Gestão do conhecimento e informação em vigilância em saúde ambiental (VSA) e saúde do trabalhador (ST) desenvolvidas. |
| Indicador(es) | |
| Descrição do(s) indicador(es) | *Nº de profissionais capacitados nas áreas de vigilância em saúde ambiental e saúde do trabalhador (base anual); *Nº de publicações nas áreas de vigilância em saúde ambiental e saúde do trabalhador (base anual); *Nº de eventos técnico*científicos realizados (base anual); *Estratégia de gestão do conhecimento e informação desenvolvida para o Departamento de Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador (base anual). |
| Meta(s) | |
| Descrição da(s) meta(s) | N/A |
| Ação(ões) programadas e finalizadas para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS) | |
| Nº total de ações programadas para o período com base no PTS: | 5 |
| Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS: | 4 |

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS

Sobre o fortalecimento das ações de Análise de Situação em Saúde Ambiental, está em desenvolvimento uma carta acordo com a FIOTEC, cujo objeto trata-se de Qualificar os profissionais que atuam no setor saúde e outros afins, que trabalham, preferencialmente, nas áreas de vigilância em saúde, a realizar a análise de situação de saúde da população brasileira, considerando as variáveis ambientais, climáticas, epidemiológicas e socioeconômicas, enquanto

condicionantes de saúde; e criar uma rede de multiplicadores do Curso de análise de situação em saúde em clima, saúde e ambiente.

O DSAST elaborou os cenários de risco a serem trabalhados no exercício conjunto de Apoio à Defesa Civil – ECADEC, que será realizado em Petrópolis no segundo semestre. Além disso, o apoio a ações de emergência em saúde pública a estados e municípios em situações de desastres, têm se dado através de assessorias técnicas especializadas quando requeridas pelo território, com apoio da OPAS. Está sendo construído um curso auto instrutivo sobre emergências em saúde pública em parceria com a Universidade Internacional da Flórida, FIOCRUZ, DSAST e OPAS. Os conteúdos foram validados e revistos no primeiro semestre e o curso piloto está previsto para acontecer presencialmente no segundo semestre para validação das aulas e testes via simulado.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não foram identificadas dificuldades técnicas nas ações em andamento.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Todas as ações em andamento visam fortalecer o Sistema Nacional de Vigilância em Saúde Ambiental- SINVSA e a análise de situação em saúde ambiental. As ações desenvolvidas ao longo do 1º semestre têm contribuído para garantir o desenvolvimento e execução do sistema do VIGIÁGUA, assim como os produtos desenvolvidos para o conhecimento e controle das populações expostas a contaminantes químicos e à contaminação do ar. Análises de situação também vêm sendo trabalhadas em conjunto com as demais áreas do Departamento, com cruzamento de dados e avaliações.

4) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

| Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica) | | |
|---|---|--|
| Nº do RE/Descrição do RE: | 4 | Cooperação Sul-Sul em saúde ambiental e saúde do trabalhador fortalecidas. |
| Indicador(es) | | |
| Descrição do(s) indicador(es) | *Nº de atividades de cooperação Sul*Sul nas áreas de saúde ambiental e saúde do trabalhador (base anual). *Nº de publicações para cooperação Sul*Sul publicadas (base annual). | |
| Meta(s) | | |
| Descrição da(s) meta(s) | N/A | |
| Ação(ões) programadas e finalizadas para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS) | | |
| Nº total de ações programadas para o período com base no PTS: | | 1 |
| Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS: | | 1 |

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS

Durante o 1º semestre o DSAST participou da 2ª Oficina Internacional para o Fortalecimento de Capacidades para o desenvolvimento de projetos nacionais de CAREX (Exposição a CARcinogênicos, por sua sigla em inglês). O evento foi realizado em Santiago, Chile nos dias 22 e 23 de maio de 2017 e a participação do Ministério foi mediada pela OPAS/OMS - Brasil e financiada pelo escritório central.

O Objetivo da Oficina foi de sensibilizar e capacitar técnicos do Ministério da Saúde e especialistas em saúde ocupacional da Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Paraguai e Uruguai para fortalecer suas capacidades técnicas e avançar no desenvolvimento de projetos nacionais de CAREX. Participaram representando o Brasil, técnicos do MS, INCA e Fundacentro /MT.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Ação iniciada, mas não finalizada.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

A ação iniciada contribui para o alcance do Resultado Esperado, ainda que parcialmente.

4.2 RESUMO SEMESTRAL: 1º SEMESTRE

| RE | Ações programadas | Ações finalizadas | Ações adiadas/canceladas | % estado de avanços das ações |
|--------|-------------------|-------------------|--------------------------|-------------------------------|
| 1 | 20 | 20 | 0 | 100% |
| 2 | 6 | 6 | 0 | 100% |
| 3 | 5 | 4 | 0 | 80% |
| 4 | 1 | 1 | 0 | 100% |
| Total: | 32 | 31 | 0 | 95% |

5. 2º SEMESTRE 2017

5.1 AVANÇOS DO PROJETO BASEADOS NOS RESULTADOS ESPERADOS

1) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

| Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica) | | |
|---|---|--|
| Nº do RE/Descrição do RE: | 1 | Sub-Sistema nacional de Vigilância em Saúde Ambiental - SINVISA e análise de situação em saúde ambiental fortalecidas. |
| Indicador(es) | | |
| Descrição do(s) indicador(es) | *Nº notificações de intoxicações exógenas no SINAN (base anual); *Nº áreas com populações expostas a contaminantes químicos (base anual); *Percentual de municípios com inf. Do Sist.de Vigil.da qualid.da água p/ consumo humano (SISÁGUA); *Perc. de estados com comitês estaduais de saúde em sit. de desastres instituídos ou tema Saúde em desastres inserido em Comitê Estadual de Saúde já existente (base anual); *Percentual de municípios com aplicação do Instrumento de identificação de municípios de risco à poluição atmosférica (IIMR); *Nº de estudos de situação em saúde ambiental publicados (base anual). | |
| Meta(s) | | |
| Descrição da(s) meta(s) | N/A | |
| Ação(ões) programadas e finalizadas para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS) | | |
| Nº total de ações programadas para o período com base no PTS: | 17 | |
| Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS: | 7 | |

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS:

Em 2017 uma das ações prioritárias do DSAST/ SVS foi promover debates internos e discussões sobre a atuação do setor saúde na gestão de segurança química, fortalecendo a sua participação na (Comissão Nacional de Segurança Química (CONASQ) dividindo a coordenação com o Ministério do Meio Ambiente e como membro nos grupos de trabalho permanentes, tais como chumbo em tintas. Os Representantes do DSAST/SVS também participaram em Genebra, em setembro /17, da 1ª Conferência das Partes (COP 1) da Convenção de Minamata sobre Mercúrio e nas respectivas sessões de trabalho.

No segundo semestre foi dado andamento à realização de uma revisão sistemática da literatura, voltada à identificação de evidências relacionadas ao diagnóstico (classificação e gravidade) e ao tratamento de intoxicações por agrotóxicos. Entre os produtos estudados estão: bupiridílios, paraquat, diquat, 2,4-diclorofenoxiacético (2,4-D), carbofurano.

Também foi elaborado o projeto com FIOTEC/FIOCRUZ e UFRJ para o desenvolvimento “Estudo piloto longitudinal dos efeitos da exposição a poluentes ambientais sobre a saúde infantil. “Coorte dos bebês”. O objetivo é buscar um conhecimento mais apurado para a construção desta coorte de nascimentos, visando à testagem e validação das estratégias, técnicas e ferramentas para a investigação e análise dos efeitos dos poluentes químicos ambientais sobre o desenvolvimento das crianças.

Segue em desenvolvimento a revisão da Portaria MS 2.914/2011 e a elaboração de estudos específicos, sobre as diretrizes para orientar a revisão do padrão de potabilidade e o plano de amostragem, estabelecidos na Portaria MS nº 2914/2011, em articulação com a FUNDEP e UFMG.

Outra etapa importante tem sido a preparação do setor saúde para participação no 8º Fórum Mundial da Água que será realizado em março de 2018, em Brasília/DF. O MS, através do DSAST/SVS, participa na coordenação do tópico Água e Saúde Pública, como parte do tema PESSOAS.

A CGVAM deu seguimento, em 2017, à realização de oficinas estaduais para a elaboração dos relatórios sobre a qualidade da água consumida pela população, os quais irão subsidiar a atuação das autoridades de saúde pública dos Estados e municípios. Foram feitas avaliações e propostas de ajustes aos novos relatórios mensais com vistas a aprimorar o formato das informações e propiciar sua utilização na tomada de decisões.

Sobre o fortalecimento das ações de Análise de Situação em Saúde ambiental, está em desenvolvimento um projeto, cujo objetivo propõe qualificar os profissionais que atuam no setor saúde (vigilância em saúde), a realizar a análise de situação de saúde da população brasileira, considerando as variáveis ambientais, climáticas, epidemiológicas e socioeconômicas, enquanto condicionantes de saúde. O projeto também prevê a criação de uma rede de multiplicadores do Curso de Análise de Situação em Saúde em Clima, Saúde e Ambiente.

Está em andamento/tramitação o projeto para realização do curso "Análise de Situação em Saúde - clima, ambiente e saúde - Turma I", por meio de uma Carta acordo FIOTEC /FIOCRUZ Brasília.

Também foram desenvolvidos estudos sobre normas e posicionamentos de outros países com relação à pulverização aérea de agrotóxicos, para desenhar as competências das instituições brasileiras e elucidar os riscos à saúde diante da exposição a essas substâncias, bem como para buscar evidências e recomendações para o atendimento de intoxicados por agrotóxicos em geral.

Estão em desenvolvimento vários estudos que irão subsidiar a discussão sobre o papel da Análise de Impacto a Saúde - AIS como elemento da Análise de Situação em Saúde, bem como estudos específicos relacionados aos diferentes temas da vigilância em saúde ambiental como o VIGIAGUA, VIGIAR, VIGIPEQ, Emergências e Desastres, Clima e Saúde e Saúde do Trabalhador.

O DSAST participou em outubro/17 do seminário organizado pela OPAS/OMS em Medellín/Colômbia sobre estratégias de lançamento da Campanha BreatheLife (Respirar a Vida) na região das Américas e capacitação na ferramenta AIRQ+ para fortalecimento do trabalho no Brasil. Além deste trabalho, o DSAST também busca avaliar em conjunto com a OPAS/OMS, PNUMA e MMA, a resposta global aos efeitos adversos para a Saúde, relacionados com a contaminação do ar conforme a resolução WHA69.8.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

As dificuldades surgidas para a execução das atividades planejadas tiveram um caráter mais administrativo, envolvendo a adaptação das instituições às normas da OPAS/OMS para a efetivação das Cartas Acordo, e atendimento das recomendações do comitê de ética, acarretando atrasos para o início dos trabalhos técnicos.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

As ações desenvolvidas ao longo do 2º semestre contribuíram para o fortalecimento da vigilância em saúde ambiental, especialmente com resultados positivos sobre os temas da qualidade da água para consumo humano e contaminação química. Destacaram-se o desenvolvimento e as atualizações do SISAGUA, assim como os trabalhos realizados com vistas ao conhecimento e controle das populações expostas a contaminantes químicos.

Sobre poluição atmosférica e saúde, o DSAST/SVS acompanhou sistematicamente as reuniões para definições de novos padrões determinados pela Resolução Conama nº 03, participando da revisão dos padrões de qualidade do ar, considerando os valores de referência sugeridos pela OMS para melhoria da saúde da população. Também apresentou a proposta de Unidades Sentinela do VIGIAR em áreas potencialmente de riscos e populações vulneráveis.

2) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

| Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica) | |
|---|--|
| Nº do RE/Descrição do RE: | 2 Política Nacional de Saúde do trabalhador e análise de Situação de Saúde do trabalhador fortalecidas. |
| Indicador(es) | |
| Descrição do(s) indicador(es) | *Nº Cerests desenvolvendo ações programadas de Vigilância em Saúde do Trabalhador (VISAT); *Percentual de municípios com população acima de 50 mil habitantes com instância de coordenação de saúde do trabalhador estabelecida (base anual); *Nº de estudos de situação em saúde do trabalhador publicados (base anual); *Nº de notificações compulsórias dos agravos relacionados ao trabalho (base anual). |
| Meta(s) | |
| Descrição da(s) meta(s) | N/A |
| Ação(ões) programadas e finalizadas para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS) | |
| Nº total de ações programadas para o período com base no PTS: | 6 |
| Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS: | 6 |

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS:

As ações desenvolvidas ao longo do 2º semestre contribuíram para o fortalecimento da Coordenação Geral de Saúde do Trabalhador.

A CGST/DSAST acompanhou de forma permanente as conclusões e recomendações das reuniões da Comissão Intersetorial de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora, ocorridas ao longo do ano. Além disso, acompanhou os seminários, reuniões técnicas e o monitoramento dos Centros de Referência em Saúde do Trabalhador – CERESTs que são necessários para o conhecimento das questões que envolvem a atenção a saúde do trabalhador e da trabalhadora.

A CGST/DSAST participou, no segundo semestre de oficinas de Articulação e Qualificação do controle social e de reuniões do Fórum Nacional Sindical de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora. Também está em elaboração uma Cartilha sobre a “Atuação das Comissões Intersetoriais de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora” – CISTT.

Seguiram-se os estudos específicos sobre distúrbio de voz referente ao trabalhador e sobre saúde mental relacionada ao trabalho, na Rede Nacional de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador – RENAST. Foi realizada em agosto, uma oficina sobre vigilância em saúde mental relacionada ao trabalho.

No segundo semestre teve início um projeto que tem como objetivo capacitar os atores envolvidos no controle social para o fortalecimento da Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora – PNSTT, buscando a qualificação dos componentes das Comissões Intersetoriais em Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora – CISTT, subordinadas aos Conselhos de Saúde, para melhor participação no planejamento e acompanhamento das ações de vigilância em saúde do trabalhador integradas à Rede de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador (RENAST). O projeto será desenvolvido por meio de uma carta acordo com DIESAT.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

As dificuldades surgidas estão relacionadas à preparação dos Termos de Referência e às normas para tramitação das Cartas Acordo, que retardaram o desenvolvimento das atividades técnicas em 2017.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

As atividades desenvolvidas no 2º semestre fortaleceram a implementação da Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora e o acompanhamento das discussões referentes às políticas estaduais, fortalecendo a atuação dos Centros Regionais de Saúde do Trabalhador (CERESTs), contribuindo para o alcance do resultado 2 e metas estabelecidas.

A cooperação técnica tem permitido avançar na redução dos agravos e doenças relacionadas ao trabalho, mediante a execução de ações de promoção, reabilitação e vigilância, na área da saúde do trabalhador.

3) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

| Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica) | | |
|---|--|---|
| Nº do RE/Descrição do RE: | 3 | Gestão do conhecimento e informação em vigilância em saúde ambiental (VSA) e saúde do trabalhador (ST) desenvolvidas. |
| Indicador(es) | | |
| Descrição do(s) indicador(es) | *Nº de profissionais capacitados nas áreas de vigilância em saúde ambiental e saúde do trabalhador (base anual); *Nº de publicações nas áreas de vigilância em saúde ambiental e saúde do trabalhador (base anual); *Nº de eventos técnico*científicos realizados (base anual); *Estratégia de gestão do conhecimento e informação desenvolvida para o Departamento de Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador (base anual). | |
| Meta(s) | | |
| Descrição da(s) meta(s) | N/A | |
| Ação(ões) programadas e finalizadas para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS) | | |
| Nº total de ações programadas para o período com base no PTS: | | 5 |
| Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS: | | 5 |

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS:

Sobre o fortalecimento das ações de Análise de Situação em Saúde Ambiental, está em desenvolvimento uma carta acordo com a FIOTEC, cujo objeto trata-se de promover a qualificação dos profissionais que atuam no setor saúde e outros afins, a realizar a análise de situação de saúde da população brasileira, considerando as variáveis ambientais, climáticas, epidemiológicas e socioeconômicas, enquanto condicionantes de saúde; e criar uma rede de multiplicadores do Curso de análise de situação em saúde em clima, saúde e ambiente. Atividade também contemplado no âmbito do RE2.

O DSAST elaborou os cenários de risco a serem trabalhados no exercício conjunto de Apoio à Defesa Civil – ECADEC, realizado em Petrópolis no segundo semestre. Além disso, o apoio a ações de emergência em saúde pública a estados e municípios em situações de desastres, têm se dado através de assessorias técnicas especializadas quando requeridas pelo território, com apoio da OPAS. Está sendo construído um curso auto instrutivo sobre emergências em saúde pública em parceria com a Universidade Internacional da Flórida, FIOCRUZ, DSAST e OPAS. Os conteúdos foram validados e revistos no primeiro semestre e o curso piloto está previsto para acontecer presencialmente no segundo semestre para validação das aulas e testes via simulado.

Também foram desenvolvidos estudos sobre emergências em saúde pública relacionadas aos agentes Químicos, Biológicos, Radioativos e Naturais (QBRN), sobre as diretrizes para atuação do VIGIAGUA em surtos de transmissão hídrica.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não foram identificadas dificuldades técnicas para a realização das ações.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

Todas as ações desenvolvidas e em andamento visaram fortalecer o RE 3 no que se refere a gestão de conhecimento em Saúde Ambiental e a análise de situação em saúde ambiental. As ações desenvolvidas ao longo do 2º semestre contribuíram para garantir o conhecimento e controle das populações expostas a contaminantes químicos, para avançar no Plano Setorial para eliminação do Mercúrio no setor (Convenção de Minamata) e para apoiar a implementação do roadmap, da OMS, sobre a gestão de químicos. O DSAST/SVS também está desenvolvendo o Projeto Carex Brasil (Exposição a Carcinogênicos, por sua sigla em inglês), em conjunto com outros órgãos de governo

e a academia. Atualmente, está em processo uma proposta de avaliação do risco para as substâncias químicas, que o Brasil irá implementar posteriormente. Análises de situação de Saúde também vêm sendo realizadas em conjunto com as demais áreas do Departamento, com compartilhamento de dados e avaliações.

4) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

| Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica) | |
|---|---|
| Nº do RE/Descrição do RE: | 4 Cooperação Sul-Sul em saúde ambiental e saúde do trabalhador fortalecidas. |
| Indicador(es) | |
| Descrição do(s) indicador(es) | *Nº de atividades de cooperação Sul*Sul nas áreas de saúde ambiental e saúde do trabalhador (base anual). *Nº de publicações para cooperação Sul*Sul publicadas (base annual). |
| Meta(s) | |
| Descrição da(s) meta(s) | N/A |
| Ação(ões) programadas e finalizadas para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS) | |
| Nº total de ações programadas para o período com base no PTS: | 1 |
| Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS: | 0 |

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS:

Durante o 2º semestre o DSAST/SVS participou de reuniões e colaborou com a OPAS/OMS na discussão das responsabilidades do setor saúde na segurança química e preparação do work book para orientar o desenvolvimento das diretrizes para o setor saúde na gestão de substâncias químicas (resolução WHA 69.4)

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Ação iniciada, mas não finalizada, em decorrência da priorização das demais atividades no decorrer do semestre

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

A ação iniciada contribui para o alcance do RE 10 , fortalecendo a cooperação Sul*Sul, ainda que parcialmente.

5.2 RESUMO SEMESTRAL: 2º SEMESTRE

| RE | Ações programadas | Ações finalizadas | Ações adiadas/canceladas | % estado de avanços das ações |
|--------|-------------------|-------------------|--------------------------|-------------------------------|
| 1 | 17 | 7 | 0 | 70% |
| 2 | 6 | 6 | 0 | 100% |
| 3 | 5 | 5 | 0 | 100% |
| 4 | 1 | 0 | 0 | 50% |
| Total: | 29 | 18 | 0 | 80% |

6. RESUMO ANUAL

6.1 AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho semestral)

1) Situação do progresso das ações programadas, finalizadas com relação ao PTS

| Avaliação geral das ações programadas no ano | | | | |
|---|--|------------------|------------------|------------|
| Situação do projeto | | 1º semestre 2017 | 2º semestre 2017 | Anual 2017 |
| Nº total de RE com ações programadas no período | | 4 | 4 | 4/4 |
| Nº total de ações programadas | | 32 | 29 | 61 |
| Nº total de ações finalizadas | | 31 | 18 | 49 |

| RE | Ações programadas | Ações finalizadas | Ações adiadas/canceladas | % estado de avanços das ações |
|--------|-------------------|-------------------|--------------------------|-------------------------------|
| 1/1 | 37 | 27 | 0 | 85% |
| 2/2 | 12 | 12 | 0 | 100% |
| 3/3 | 10 | 9 | 0 | 90% |
| 4/4 | 2 | 1 | 0 | 75% |
| Total: | 61 | 49 | 0 | 87% |

6.2 CONTRIBUIÇÃO ÀS PRIORIDADES DO GOVERNO E AO PLANO ESTRATÉGICO DA OPAS

Como apresentado no início de 2017, ressalta-se que o apoio técnico da OPAS/OMS por meio do Termo de Cooperação 69 é importante para o fortalecimento e continuidade na formulação de políticas e ações de Vigilância em Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador, desde a identificação dos indicadores e fatores de risco e efeitos na saúde relacionados ao ambiente, como buscando o desenvolvimento de ações para eliminar e minimizar riscos, prevenir doenças e agravos, intervindo nos determinantes do processo saúde-doença decorrentes dos modelos de desenvolvimento, dos processos produtivos e da exposição ambiental.

Com relação ao plano estratégico da OPAS/OMS para 2018/2019 os resultados imediatos (RIM) 3.5.1 e 3.5.2 correspondem à ação deste termo de cooperação técnica, pois espera-se que o país esteja preparado para avaliar os riscos para a saúde e desenvolver políticas, estratégias e regulamentos para a prevenção, mitigação e gestão do impacto sobre a saúde dos riscos ambientais, além de implementar normas, padrões e diretrizes para riscos e benefícios para a saúde ambiental associados à qualidade da água, do ar e segurança química

Em 2017, também fortaleceram a discussão sobre o papel do setor saúde na gestão internacional dos produtos químicos e nos acordos das convenções de Estocolmo, Minamata e Roterdã e suas respectivas Conferências das Partes (COP) que foram realizadas durante o ano, reforçando o papel do setor saúde nas demais agendas de políticas públicas. Além disso as atividades relacionadas ao TC 69 apoiaram o país na implementação da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável.

6.3 LIÇÕES APRENDIDAS/RECOMENDAÇÕES

Ainda que o cenário político possa afetar o desenvolvimento das atividades programadas, o bom relacionamento entre os profissionais da OPAS/OMS e da SVS/MS proporcionou o espaço e o cenário adequados para o desenvolvimento da cooperação técnica prevista com o TC 69.

Importante destacar a identificação de situações de risco à saúde relacionados à poluição atmosférica e as responsabilidades do setor saúde e os instrumentos que permitiram a identificação de evidências sobre os efeitos da contaminação química sobre a saúde fortaleceram a participação do MSAUDE no CONAMA /MMA e na CONASQ/MMA (Comissão Nacional de Segurança Química). Outro aspecto importante foi a responsabilidade assumida pelo setor saúde na preparação para o 8º Fórum Mundial da Água, programado para março de 2018 em Brasília. Neste sentido as prioridades transversais fixadas pela OPAS/OMS tem apoiado as discussões sobre Água e Saneamento como uma questão de direito humano, gênero e desigualdades.

6.4 EXECUÇÃO FINANCEIRA (de acordo com o relatório financeiro oficial da opas/oms)

| | |
|-------------------------|------------------|
| Recursos repassados: | US\$ 10661713.89 |
| Recursos desembolsados: | US\$ 7409807.14 |
| Pendente de pagamento: | US\$ 572239.84 |
| Saldo: | US\$ 2679666.91 |